

Módulo 3. Áreas de Apoio à Performance e Resultados

☰ Áreas de Apoio à Performance e Resultados

☰ Referências


☰ Descarregar em PDF

Áreas de Apoio à Performance e Resultados

Núcleos de Saúde e Desempenho

O núcleo de Saúde e Desempenho compreende as áreas de medicina, fisioterapia, nutrição, odontologia, fisiologia, preparação física, nutrição e enfermagem e necessariamente precisa estar instalado no centro de treinamento.

Todas essas áreas sustentarão uma abordagem multidisciplinar, interagindo entre si para melhoria e manutenção de performance, além de reabilitação e prevenção física e clínica.



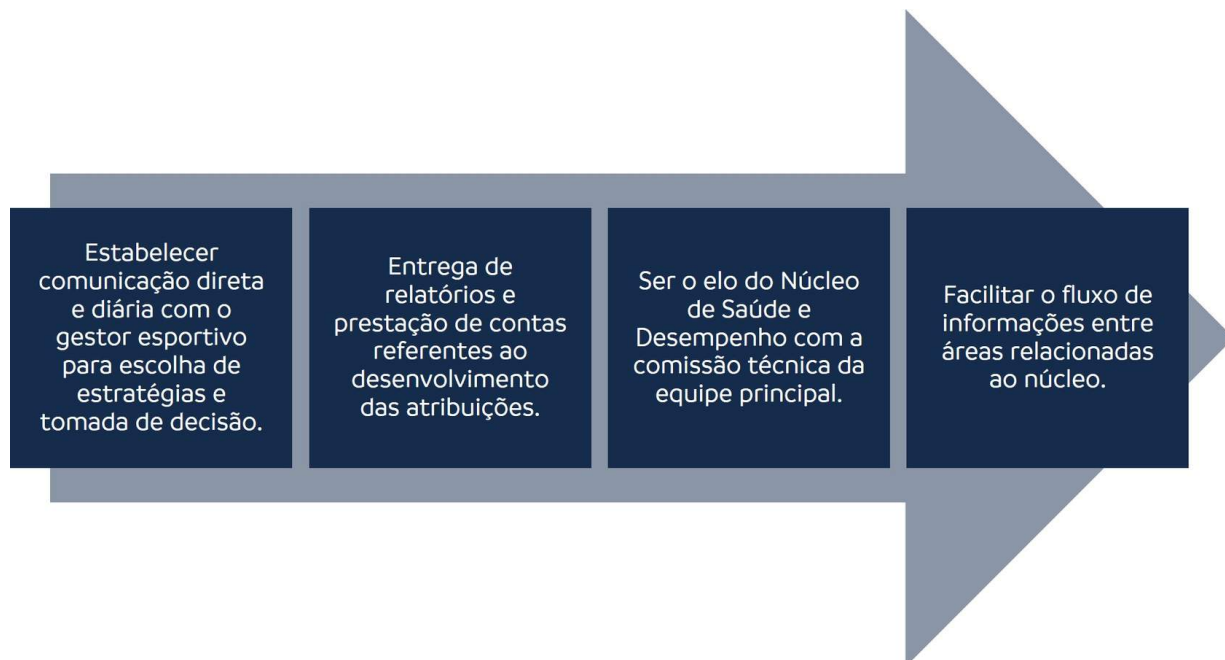
Nesse ambiente, importantes áreas do conhecimento buscam intervenções que proporcionam prevenção de lesões musculares, tendo em vista que a expertise dos recursos humanos aliada a tecnologia. Geralmente esse setor do clube

contempla moderna academia, piscinas quentes e frias, sauna, pistas com solos aderentes e de propriocepção.

Ações práticas

Dada a complexidade deste setor, acredita-se que o gestor esportivo deva definir um profissional do departamento de futebol para ser o líder do setor de saúde e desempenho. Este integrante da engrenagem deve seguir alguns procedimentos sugeridos abaixo.

Figura 1: Ações práticas



Análise de desempenho e ferramentas de avaliação de rotina

Para D'Antola (1976, em Teoldo, 2015) , a observação é a forma mais primitiva para aquisição de conhecimento, este procedimento foi e continua sendo uma forma privilegiada que o ser humano tem recorrido na aquisição de conhecimento, bem como um relevante guia para ação.

Atualmente, há um investimento muito forte neste setor de análise por parte dos clubes, independentemente do tamanho e envergadura, percebe-se uma preocupação ímpar com processos e rotinas de análise de desempenho.

O aprimoramento da performance dos jogadores apresenta evolução constante. Tal percebimento se justifica também pelo aperfeiçoamento dos materiais utilizados, pela qualidade dos locais de prática, o refinamento de metodologias de preparação e de observação, além é claro do desenvolvimento e capacitação dos treinadores.

Desta maneira, notamos a intenção do conceito que sustenta a relação de identidade e reciprocidade entre as características da preparação dos jogadores e das equipes e o seu relativo desempenho no cenário

competitivo. Logo, a relação é clara entre tais fatores para buscar métodos de treino que ilustrem a maneira de jogar.

Entretanto, os comportamentos dos jogadores e equipes no jogo propriamente dito acaba por refletir significativamente o conteúdo assimilado no treino.

Face a outro prisma, as premissas que norteiam a montagem de estruturação de treinos são advindas das informações captadas nos jogos.

Portanto, os treinadores e analistas se debruçam em meios de observação e investigação da performance individual e coletiva a fim de conhecer os melhores desdobramentos dos jogos e treinos para melhorarem suas abordagens com atletas e equipes.

Figura 2: Análise de desempenho e ferramentas de avaliação de rotina

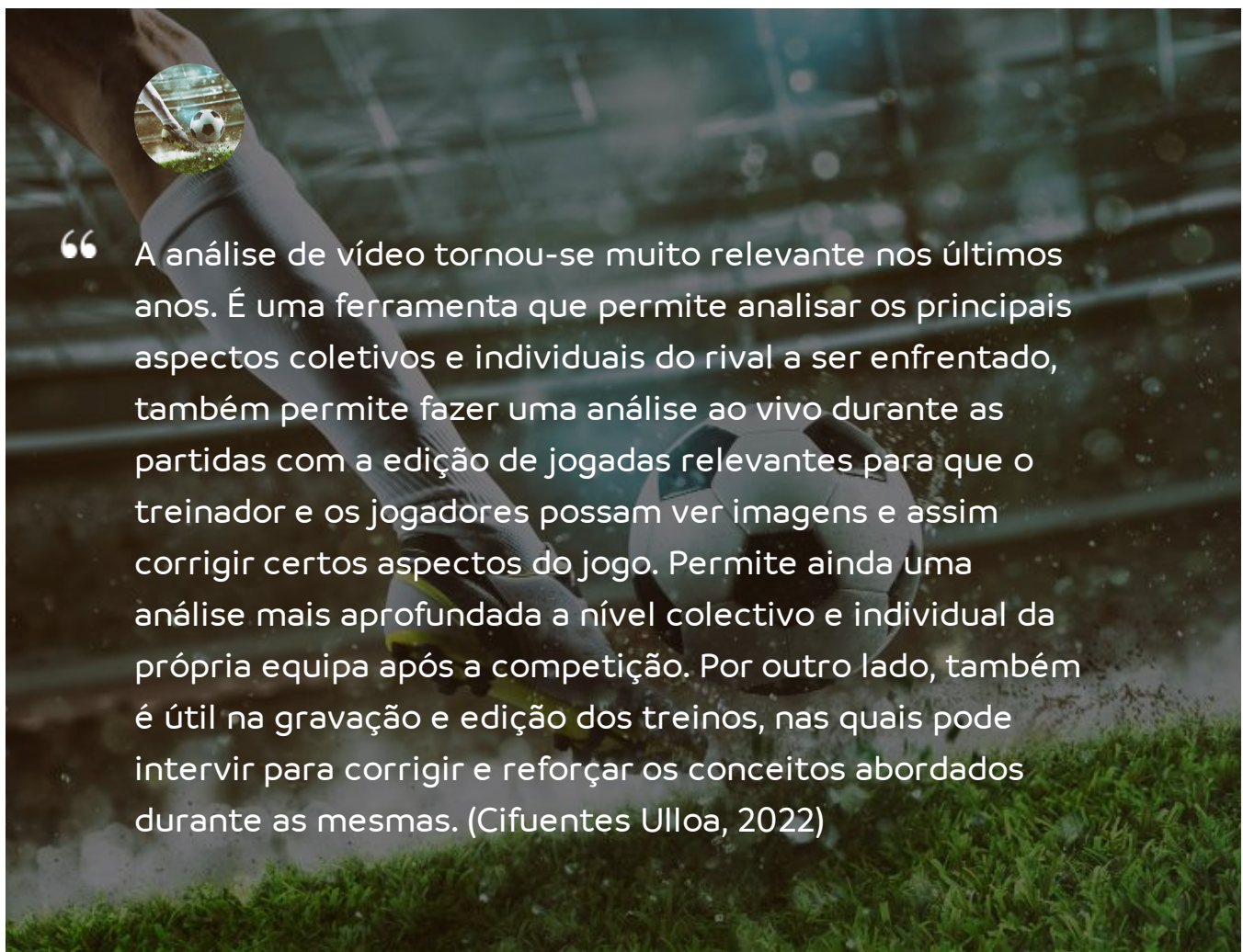


Fonte: Garganta, 2015, <https://bit.ly/3CfbvMI>

Portanto, analisar as dinâmicas ocorridas em treinos e jogos serão bases de observação, estudo e identificação de ações e comportamentos que se aproximem de um padrão de acontecimento para nortear as intervenções teóricas e práticas dos analistas, auxiliares e treinadores. Essa busca pelo conhecimento dos padrões de jogo perpassa pelo saber de como se dão as características e frequências das ações nos distintos momentos e fases do jogo.

As interações entre comissão técnica e jogadores podem transcorrer de acordo com a cultura local, capacidade estrutural do departamento de análise de desempenho e preferência do treinador. Essas dinâmicas acontecem em interpelações nas salas de reuniões, auditórios e nos campos de treinamento.

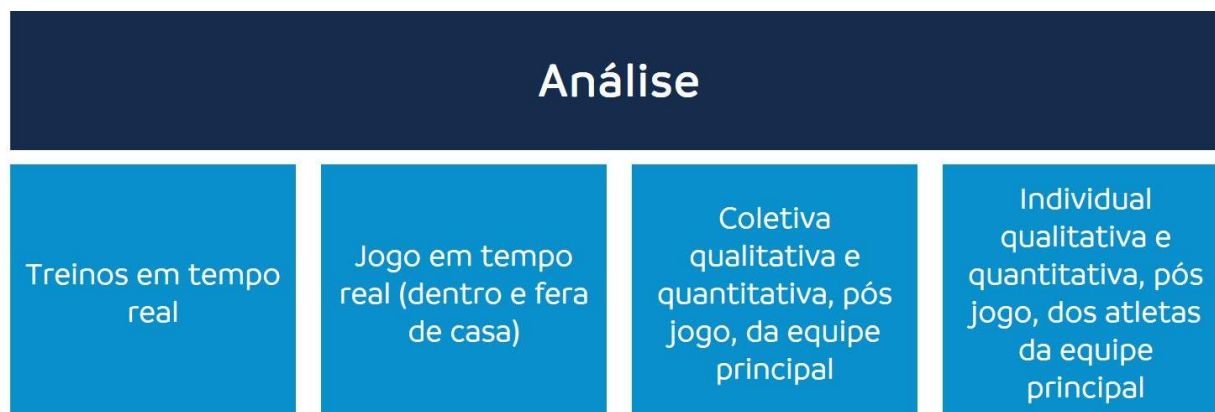
Assim, todo o mecanismo de análise de jogo requer um conglomerado de dados qualitativos e quantitativos que forneçam subsídios suficientes do contexto individual e coletivo para o fomento da transformação do ambiente de treinamento, visando assim um processo de aprendizagem ao utilizar as informações recrutadas com a intenção de preparo e desenvolvimento da equipe.



“ A análise de vídeo tornou-se muito relevante nos últimos anos. É uma ferramenta que permite analisar os principais aspectos coletivos e individuais do rival a ser enfrentado, também permite fazer uma análise ao vivo durante as partidas com a edição de jogadas relevantes para que o treinador e os jogadores possam ver imagens e assim corrigir certos aspectos do jogo. Permite ainda uma análise mais aprofundada a nível colectivo e individual da própria equipa após a competição. Por outro lado, também é útil na gravação e edição dos treinos, nas quais pode intervir para corrigir e reforçar os conceitos abordados durante as mesmas. (Cifuentes Ulloa, 2022)

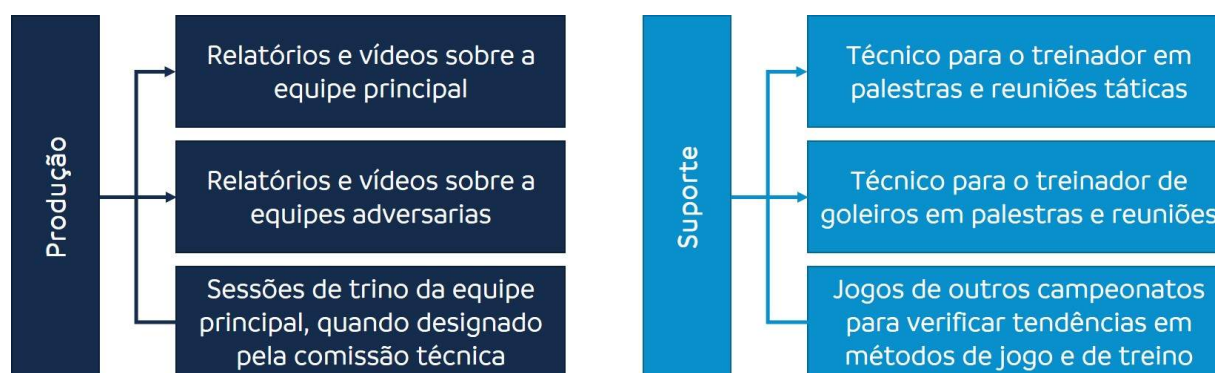
Ações práticas

Figura 3: Ações práticas



Fonte: elaboração própria.

Figura 4: Ações práticas I



Fonte: elaboração própria.

A análise de Desempenho e sua essência de identificar elementos do jogo existe a décadas, e ao longo dos anos vem evoluindo e se comprovando umas das ferramentas que mais agrega e auxilia para o processo de controle, avaliação e criação de planos estratégicos para os aspectos que envolvem o esporte. Pode ser dividida em vários pilares de atuação que vão desde análise da própria equipe e do adversário, a produções institucionais nos vários setores de um clube. Deve ser norteadada por processos, que se utiliza de softwares e ferramentas que somadas ao conhecimento e expertise humana, aceleram e orientam o processo de conhecimento e tomada de decisão. (Martins, 2022)

Setor de Ciências do Esporte

Visando buscar atualizações e estudos constantes para a melhora dos níveis de resposta dos vários setores do futebol, os clubes têm investido recentemente em uma área pouco explorada e que traz profissionais envolvidos em outros segmentos para acrescentar conhecimento e ciência.

Dentro deste contexto, alguns clubes expandem seus setores, ofertando vagas para profissionais como cientista de dados,

coordenador metodológico, coordenador científico, analytics, dentre outros.

Na prática, para atuar como um profissional envolvido em Ciências do Esporte, é necessário um curso superior, não necessariamente em áreas específicas do esporte (apesar que hoje em dia algumas universidades oferecem o curso de Ciências do Esporte). Exemplos como engenheiros, técnicos em Informática, bioquímicos, antropólogos, estatísticos, estão cada vez mais presentes no contexto do futebol. Conhecimento em disciplinas ligadas à Fisiologia, Bioquímica, Biomecânica, Anatomia, Treinamento esportivo, Psicologia esportiva, Administração e Legislação esportiva, Marketing, Antropologia, História, Treinamento tático e técnico de modalidade individuais e coletivas, também fazem parte de um contexto que acaba por formar coordenadores científicos atuantes em áreas específicas no contexto da performance e análise do futebol.

Video 1



Setor social de apoio aos funcionários, atletas e familiares

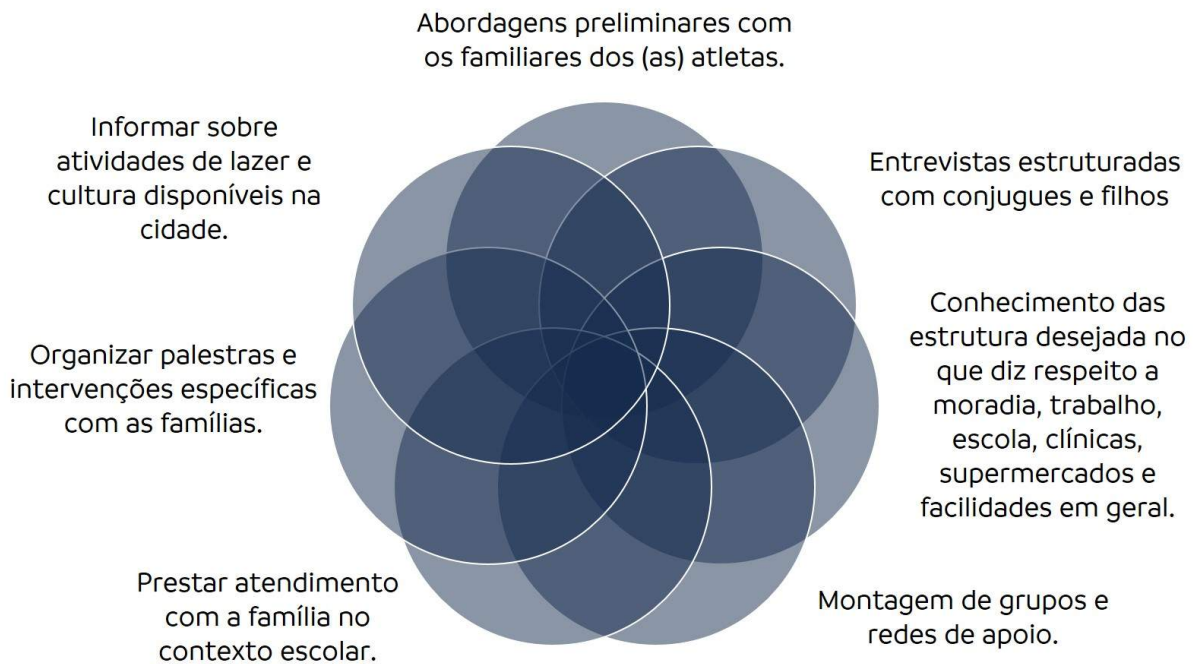
Ter um setor atuante no que diz respeito a realização de trabalho por meio de processos e estratégias que levam em conta a individualidade dos colaboradores, atletas e seus familiares é a comprovação do comprometimento com a melhoria das condições educacionais e emocionais dos envolvidos no processo (Carraveta, 2002).

Humanizar os processos e rotinas faz uma diferença fundamental na construção de um ambiente respeitoso e cordial de trabalho, sentir-se amparado e assistido torna as relações interpessoais mais valiosas e saudáveis.

Certificando-se dessas premissas, convém que o gestor esportivo destine atenção especial para este setor do departamento de futebol.

Ações práticas

Figura 5: Ações práticas



Fonte: elaboração própria.

Introdução a Psicologia relacionada ao futebol

O contexto dessa área do conhecimento tem avançado significativamente no que tange a interação e intervenção prática na

atmosfera esportiva, conseqüentemente o futebol situa-se beneficiado pela ciência que estuda o comportamento humano.

Esses profissionais possuem habilidades específicas para assistir indivíduos que atuam no cenário esportivo de alto rendimento. Pois trata-se de um fenômeno sociocultural que sofre influências internas e externas ao meio de prática.

Portanto, buscar o autoconhecimento e desenvolver competências mentais serão salútares aos indivíduos que desejam conquistar consistência e resultados positivos, seja qual for seu ambiente de disputa.

No momento atual é inaceitável gestores esportivos e treinadores negligenciarem a contribuição profícua da psicologia aplicada ao futebol.

A demanda esportiva no alto rendimento é permeada por dezenas de jogos, longos dias de concentração e treinamento, exaustão, lesões, pressão da competição e da torcida pelos resultados exitosos, desapontamentos, elementos que precisam equilibrar-se com outras atividades importantes como relações sociais, família, estudos e relaxamento pessoal.

As exigências proporcionadas pelo futebol propriamente dito ocasionam dezenas de sensações. Para elucidar apenas algumas delas,

citamos:

Figura 6: Sensações

- ▶ Perturbações no sono
 - ▶ Qualidade do descanso
 - ▶ Mudanças de humor
 - ▶ Alimentação regulada
 - ▶ Energia
 - ▶ Entusiasmo
 - ▶ Foco
 - ▶ Motivação

Fonte: elaboração própria.

Essas sensações ocasionam diferentes reações nos indivíduos, conseqüentemente nos atletas. Para tanto, promover estratégias de identificação e controle emocional farão dos profissionais de psicologia esportiva integrantes indispensáveis no organograma do departamento de futebol.

O alcance de níveis de desempenho esportivo máximo depende de uma complexa combinação de fatores, diante dessa colocação, convém lembrarmos do fenômeno multifatorial e transdisciplinar que categoriza o futebol de alto rendimento.

Programa de evolução individual/valorização sistêmica do atleta (ativo)

Fazendo um recorte do objetivo coletivo de uma equipe de futebol, tomamos o cuidado de não fragmentar essa visão, mas sim, abranger um projeto esportivo individual que maximize as características dos jogadores em potencial pertencentes às categorias de formação e aqueles atletas recém promovidos à equipe profissional.

Alicerçado no conteúdo supracitado, a elaboração de um plano global de desenvolvimento se faz necessário para fomentar a compreensão e engajamento dos profissionais do clube para demandarem entusiasmo e energia nessa travessia.

Diante disso, o clube pode se basear em diretrizes técnicas como modelo de jogo clube, melhorias das capacidades físicas, técnicas, táticas e comportamentais visando a projeção de carreira.

Ações práticas:

- estruturação e atualização de dashboard individual dos atletas em potencial;

- aulas teóricas e práticas de um segundo e terceiro idioma;

- construção sistêmica das abordagens;

- identificação dos componentes a serem potencializados;

- treinamento específico por posição;

- criação de metas e objetivos individuais.

Vantagens competitivas:

- geração de receitas extraordinárias com vendas de jogadores;
- tornar-se atrator de talentos pelo modelo adotado;
- ser referência na formação e manutenção de profissionais do staff;
- criação de uma identidade própria que auxilia no processo de consolidação de qualidade na formação dos atletas.

Montagem e objetivos de equipe multidisciplinar

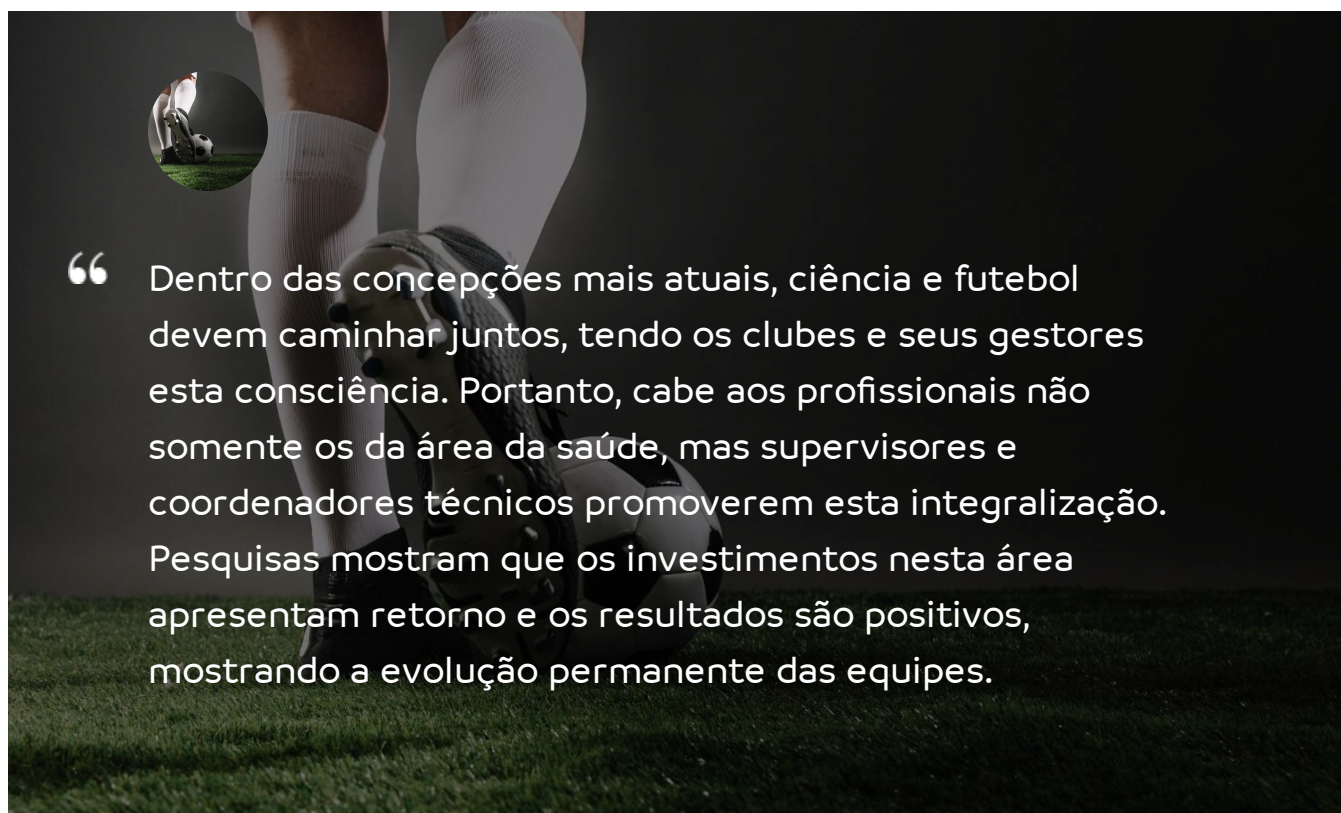
Quando entendemos que a organização de um clube de futebol reflete o funcionamento sistêmico de vários setores em conjunto, entendemos a grande importância da multidisciplinaridade na construção de uma equipe de sucesso. Nos últimos anos o treinamento para jogadores de futebol de alto nível vem sofrendo modificação substancial em relação ao que era feito algumas décadas atrás. O número de jogos e de horas dedicadas às sessões de treinamentos aumentou significativamente.

Desde então a dinâmica das cargas de treinamento também foi alterada, em decorrência da entrada de novos conceitos para a prática do futebol na atualidade; assim como a entrada de novas áreas de especializações de trabalho voltadas exclusivamente para o esporte.

O que vemos hoje são as grandes equipes do futebol brasileiro que contam com uma equipe multidisciplinar, composta, por exemplo, por médicos, fisioterapeutas, preparadores físicos, psicólogos, nutricionistas, entre outros; como sendo as áreas com profissionais básicos para todas as equipes, e em alguns clubes encontramos ainda dentistas, biomecânicos, estatísticos, terapeutas, antropólogos, etc. O investimento é alto, porém o retorno é confiável. Se compararmos o desempenho de equipes de menor investimento com as de maior, observaremos que não basta apenas o grupo de jogadores da equipe, mas a estruturação destas equipes torna-se cada vez mais o diferencial do sucesso.

Fundamental ressaltar que este trabalho multidisciplinar deve ter início nas categorias de formação, mesmo sabendo que possuem menos recursos financeiros que a categoria principal. Porém, para justificar o desenvolvimento do trabalho, devem contar com o mínimo de profissionais integrados num rumo planejado, numa direção única, desenvolvendo uma parceria produtiva, tanto para as equipes como para seus atletas.

Neste contexto, as categorias de formação tornam-se extremamente importantes para as equipes, entretanto, muitas vezes são tratadas com descaso pelo contexto no qual o clube está envolvido, que acaba por não investir o suficiente para que estes atletas tenham o mínimo de estrutura, e torna-se algo contraditório, pois é nesta fase da vida que os atletas necessitam de maior estrutura e acompanhamento multidisciplinar.



“ Dentro das concepções mais atuais, ciência e futebol devem caminhar juntos, tendo os clubes e seus gestores esta consciência. Portanto, cabe aos profissionais não somente os da área da saúde, mas supervisores e coordenadores técnicos promoverem esta integralização. Pesquisas mostram que os investimentos nesta área apresentam retorno e os resultados são positivos, mostrando a evolução permanente das equipes.

Estruturação do setor de Relações Internacionais e Novos Negócios

Os gestores esportivos que defendem um modelo de administração que integra o futebol profissional e categorias de formação na busca

de novas oportunidades de negócios e internacionalização da marca levarão consideráveis vantagens no processo como um todo.

Essas estratégias podem trazer benefícios institucionais e financeiros a partir do momento que o clube influencia a percepção do mercado a despeito de sua marca (Afif, 2000).

Uma intervenção enfática nessa área de relações internacionais e novos negócios contribuirá para um desenvolvimento sólido da marca e imagem do clube, pavimentando a segurança de um caminho sem volta de relacionamento globalizado.

Ações práticas:

- definição de um gestor específico deste setor;
- estruturar orçamento no tocante às despesas com logística de viagens;
- produzir material de apresentação completo versando sobre o clube em geral;
- realizar visitas técnicas e conhecer estruturas de clubes no Brasil, América do Sul, Europa, Ásia e outros.



Em mundo cada vez mais globalizado e conectado, as possibilidades mercadológicas no âmbito internacional são imensuráveis. Aproveitando o fato de sermos considerado o país do Futebol, ações e atividades voltadas para este setor em específico são de extrema importância para potencializarmos o nosso melhor produto, que é o Futebol Brasileiro. Uma área Global tem como objetivo tornar as instituições mais reconhecidas mundialmente e sustentáveis financeiramente, bem como aumentar o número de torcedores e consumidores ao redor do planeta. (Andrade, 2022)

Setor de intercâmbio

Este setor do clube requer atenção especial, pois o encaminhamento direto e assertivo de equipes esportivas e jovens que buscam experiências através do futebol cresce a cada dia.

Estamos abordando um nicho pouco explorado pelos clubes de futebol, além de ser altamente rentável, o setor de intercâmbio bem

estruturado não requer um robusto organograma que geraria custos operacionais irrealizáveis.

Portanto, oferecer suporte exclusivo, qualificado e seguro no que se refere a vivência do intercâmbio cultural, educacional e esportivo é possível na estrutura do futebol dos clubes.

Desta maneira, é importante ampliar as possibilidades de se beneficiar do fenômeno sócio cultural que é o futebol para gerar e concretizar experiências incríveis.

Sabedores da ampla estrutura do complexo esportivo, capacidade técnica e pedagógica do staff, é importante difundir o trabalho realizado e oportunizar a outras pessoas o acesso às rotinas diárias do clube.

Ações práticas:

- entender as legislações de vistos de turistas e estudantes nos países;
- estruturação do projeto técnico de intercâmbio em diferentes idiomas;
- construir conexões e parcerias com clubes profissionais de futebol, escolas e universidades;

- estudar as despesas e receitas provenientes de contratos de intercâmbio.
- fidelizar relações comerciais com agências de turismo e escolas de idiomas;
- definição de pacotes coletivos e individuais flexíveis;
- fornecer kits de materiais esportivos exclusivos;
- apoiar-se em alianças estratégicas com hotéis e restaurantes;
- o bom relacionamento internacional possibilitará a conquista de vagas em tradicionais torneios de futebol de base e boas condições de pré-temporada para a equipe profissional.

PROSEGUIR

Referências

Andrade, A. (2022). *Entrevista semi-estruturada* [inédito].

Afif, A. (2000). *A bola da vez: o marketing esportivo como estratégia de sucesso*. Editora Infinito.

Carraveta, E. S. (2012). *Futebol: a formação de times competitivos*. Sulina.

Cifuentes Ulloa, V. (2022). *Entrevista semi-estruturada* [inédito].

Garganta, J. (2015). *Modelação táctica em jogos desportivos: a desejável cumplicidade entre pesquisa, treino e competição*. Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo. Comité Olímpico de Portugal. http://formacao.comiteolimpicoportugal.pt/Publicacoes/COP_PFO_TD/file008.pdf#:~:text=Atrav%C3%A9s%20da%20modela%C3%A7%C3%A3o%20pretende-se%20capacitar%20os%20jogadores%20e,desenvolver%20estrat%C3%A9gias%20para%20o%20tornar%20eficaz%20e%20atractivo.

Martins, W. (2022). *Entrevista semi-estruturada* [inédito].

Teoldo, I. (2015). *Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes*. Israel Teoldo, Jose Guilherme, Júlio Garganta. 1º edição. Curitiba: Appris.

CONTINUAR

Descargar em PDF



Módulo 3. Áreas de apoio à performance e resultados.pdf

1.6 MB

